

Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Ementa: À Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente c/c à CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo e ao Prefeito Municipal, solicitando informações acerca da instalação de um aterro sanitário no bairro Jardim Regina, no município de Pindamonhangaba, bem como a reavaliação da autorização concedida, com laudo compratório sobre os impactos ambientais e sociais gerados pelo aterro sanitário.

Câmara de Vereadores de

Vereador José Carlos Gomes - Cal Presidente

Considerando que um grupo de moradores representando o bairro Jardim Regina, localizado no município de Pindamonhangaba, procurou esta Casa de Leis, demonstrando preocupação com a instalação de um aterro sanitário no referido bairro, e solicitando uma reavaliação, com laudo comprobatório, sobre os impactos ambientais e sociais gerados pelo aterro sanitário.

Considerando os argumentos apresentados pelos moradores do bairro Jardim Regina, no sentido de que:

O aterro sanitário está sendo construído há uma distância de apenas 1,7 km do foco populacional (anexo 1), fazendo divisa com duas empresas alimentícias, Granja Odan e Massas Tung. Sabe-se da presença de um rio que passa no local, atravessando o Distrito de Moreira César e desaguando no rio Paraíba do Sul.

Devido à localização da instalação do aterro sanitário deve-se pontuar os principais impactos gerados como consequência dessa obra, a qual já se encontra em andamento:

- 1. Impacto Ambiental:
- 1.1 Já na preparação do solo, da instalação do aterro sanitário, há destruição da região local.
- 1.2 Com o aterro sanitário em operação tem-se um alto risco de contaminação do solo e lençol



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

freático, pois é uma região com cachoeira a 790 metros de distância (anexo 2). Também corre um rio muito próximo, que atravessa diversos bairros, passando pelo Distrito de Moreira César, desaguando no rio Paraíba do Sul (anexo 3).

- 1.3 Há um tanque de água natural, onde animais bebem água, que está localizado em um nível abaixo da instalação do aterro sanitário, correndo-se o risco de que o líquido percolado, gerado pelo lixo, possa escoar até esse tanque de água (anexo 4).
- 1.4 O local da instalação do aterro tem distância de apenas 1,5 km da área de reserva ambiental, área de várzea, abrigando quatro municípios Roseira, Pindamonhangaba, Taubaté e Lagoinha (anexo 5).
- 1.5 Além dos riscos de contaminação de solo e lençol freático sabe-se que há contaminação do ar, devido liberação de gás metano dos resíduos que serão descartados.
- 1.6 Aumento de animais peçonhentos na região, urubus e insetos.

2. Impacto Social:

- 2.1 Desvalorização dos imóveis do bairro Jardim Regina.
- 2.2 Devido ao fato do aterro sanitário estar sendo construído muito próximo ao foco populacional, com distância de apenas 1,7 km, sabe-se que os moradores sofrerão com odores gerados, que em média atingem um raio de 4 km.
- 2.3 Risco à saúde devido aumento do número de animais peçonhentos e insetos que podem transmitir doenças.
- 2.4 Impacto na imagem do bairro, devido ao mau cheiro e aves que sobrevoarão o local em busca de lixo, como urubus. Ao atravessar o viaduto para acessar o bairro será possível perceber de longo o aterro sanitário.
- 2.5 Haverá um aumento do fluxo de veículos pesados para transporte de resíduos, destruindo as ruas do bairro pelo excesso de tráfego e gerando desconforto aos moradores devido ao mau cheiro desse caminhões, impactando também visualmente o bairro e desvalorizando a região.

3. Impacto Industrial:

- 3.1 Como o aterro está sendo construído na divisa de duas empresas alimentícias, corre-se o risco da contaminação dos alimentos produzidos.
- 3.2 Impacto comercial, devido ao risco de não aceitação dos clientes sobre a produção de alimentos ao lado de um aterro sanitário, dificultando, até mesmo, o recebimento de visitas ou auditoria de clientes.
- 3.3 Dificuldade em atender a legislação de biossegurança e exigências da vigilância sanitária.



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

3.4 Risco de interromper um negócio que emprega diversos moradores do bairro.

Conforme todos os impactos que serão gerados, também os possíveis riscos comentados, os moradores do bairro vêm mostrando sua insatisfação com a instalação desse aterro sanitário.

A população está mobilizando um abaixo-assinado, também uma petição online, que pode ser visualizada através do link: https://peticaopublica.com/?pi=PT111609, com o intuito de que essa obra seja interrompida, evitando assim que a população sofra em decorrência de um aterro sanitário no bairro Jardim Regina.

REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, que seja oficiado à Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente c/c à CETESB — Companhia Ambiental do Estado de São Paulo e ao Prefeito Municipal, solicitando informações acerca da instalação de um aterro sanitário no bairro Jardim Regina, no município de Pindamonhangaba, bem como a reavaliação da autorização concedida, com laudo compratório sobre os impactos ambientais e sociais gerados pelo aterro sanitário.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 11 de março de 2022.

Vereador Herivelto dos Santos Moraes Herivelto yela Vereador Gilson Nagrin Vereadora Regininha Vereador Rogério Ramos	Vereador José Carlos Gomes – Cal Presidente Vereador Renato Noguerra Guimarães Vereador Marco Mayor Vereador Carlos Moura Magrão Vereador Professor Felipe Guimarães
MA	Vereador

← Medir distância X
Toque em Adicionar e defina o cami...

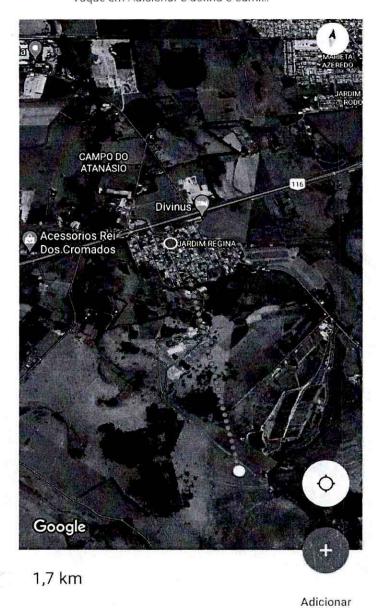
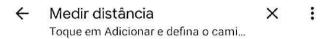


Figura 1 - Distância entre a instalação do aterro sanitário e o foco populacional é de 1,7 km.



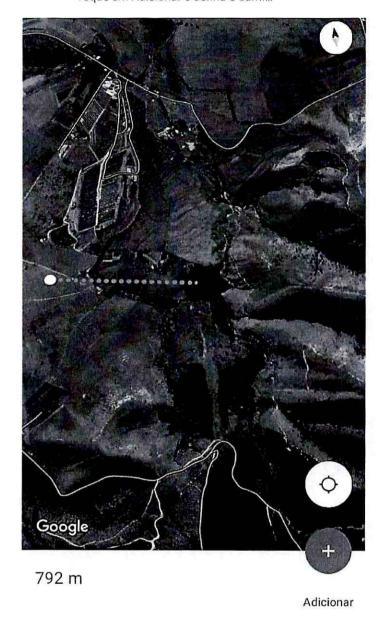


Figura 2 - Distância da cachoeira entre a instalação do aterro sanitário é de apenas 792 metros.

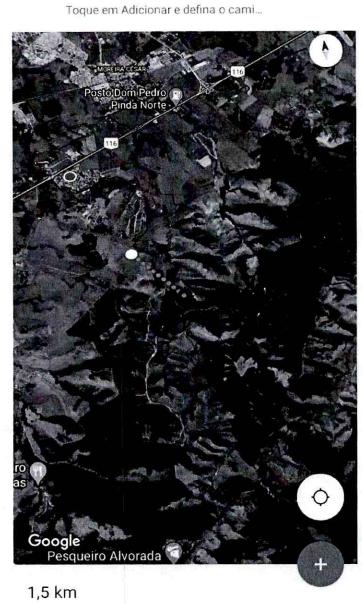


Figura 3 - Distância de apenas 1,5 km entre instalação do aterro e da área de reserva ambiental.

Adicionar

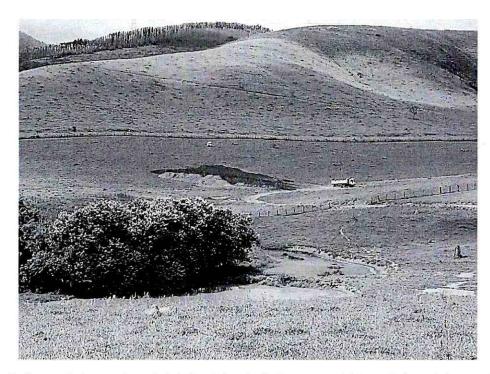


Figura 4 - Tanque de água está no nível abaixo da instalação do aterro sanitário. Atrás é possível ver a máquina pesada trabalhando na preparação do solo.



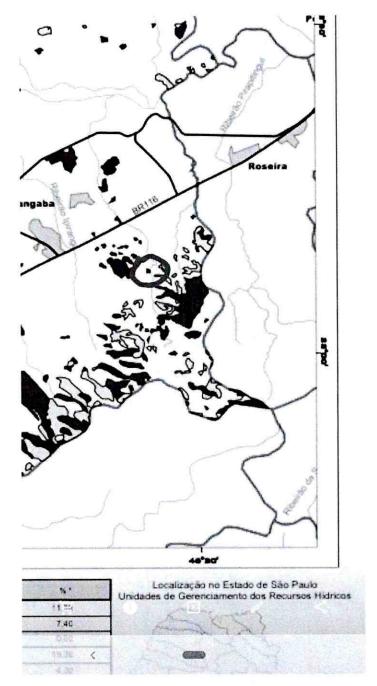


Figura 3 - Área circulada em roxo é o local onde está sendo instalado o aterro sanitário. Percebe-se o rio passando por ele, atravessando o distrito de Moreira César e que desagua no rio Paraíba do Sul.